

CEDI - P. I. B.
DATA 05 05 1993
COD. Yanomami

152

 a crítica

Manaus, quarta-feira, 5 de maio de 1993

Funai nega autorização

O delegado da Fundação Nacional do Índio (Funai) em São Gabriel da Cachoeira, José Francisco Vieira, disse ontem, por telefone, que os garimpeiros liderados por João Kummel Neto são remanescentes da recente invasão ao rio Caubori (na reserva dos índios ianomamis), na fronteira do Amazonas com Roraima. Vieira sustenta que Kummel está blefando quando diz às lideranças indígenas que tem autorização da Funai para garimpar na Serra do Caparro, na fronteira do Brasil com a Colômbia. O delegado da Funai explicou ainda que o rio Içana está livre para a navegação porque não é declarado território indígena, embora banhe três reservas — inclusive a dos Baniwa, os mais nu-

merosos da região. A Funai estima que pelos menos 160 garimpeiros estejam trabalhando em 20 balsas mineradoras. A área já foi minerada pela Paranapanema e está sendo reivindicada pelos índios. Uma viagem de voadeira entre a cidade de São Gabriel e a Serra do Caparro do Caparro demora pelo menos oito horas. José Francisco Vieira vai propor a extinção da Cooperativa de Garimpeiros e Faiscadores do rio Negro, criada por Kummel, com a participação de sete índios na sua diretoria. Ele disse que a cooperativa é ilegal porque os índios não podem se tornar pessoas jurídicas enquanto tutelados pelo Governo.